

toquida tyranicamente , ou por tyrano , sovina de cera , e dinheira . " Isto tyrannizado por aquelles povos ." *Cant.* , q. 3. l. 5. Unipado , governo por tyrano . " A Republica de Roma antes de ser tyrannizada ." *Barr.* , *Peregr.* , i. p. 190. *al.* *Ed.* *Lobo* , *Peregr.* , J. L. " o que em sua mão está como tyrannizado . "

TYRANIZAR , v. *al.* Governar tyranicamente . *Barr.* , *Peregr.* , i. f. 163. *al.* *Ed.* Tyranizavio as cidades .

TYRANO , s. m. O principe que ha unico , e despetito ; o que usurpou o governo . *B. Elog.* , i. f. 312. *Bonivoglio* que passo ha fui tyrano da Espanha , era tão amado , &c. 5. O que governa real contra as leis , privando arbitariamente os seus vasallos dos bens , da liberdade civil , das vidas , e horas .

TYRANO , adj. Que usa de tyrania . 5. Feito com tyrania ; v. g. morte tyrana . 5. Tyrano amar , &c.

TÝRIO , adj. Cártyria , de purpura . *M. Cong.* , 4. *est.* 2. poet.

TYRO , s. m. poet. Purpura . *Insel.*

TYROCINHO , s. m. V. com *Ti*.

TYRSO , V. *Tarsa*.

U

U , s. m. A quinze vogal do Alfabeto Portuguez , e a vigesima entre todas as de que elle se compõe ; não se deve confundir com o *v* , ou se confundir , e poi isso os separe aqui .

U , adv. antaq. (do frances *en*) *Onde* ; nos livros antigos vero com *h* , *hu* . V. *Bernardes Elog.* , 16. *ho te levão as peras* *Busto amigo* ! *M. Lest.* *Tom.* , 5. f. 319. *Barr.* , *Gramm.* , f. 193. *em* antigamente servia por si só de advérbio local , como quando se dizia *u veit u morat* ¹ do qual já não usamos Quando se lhe segue o artigo , entende-se um *l* . v. g. *u-a* , *u-a* . ² *u-las* tesouros dos antigos Reis da Perzia : " *Leão* , *Dixit* , f. 95. *nos* *Livros* *vêm* *u-las* , *u-las* por tua Ottorgala . V. *Sá Mio. Egl.* , 8. (*edig.* de *Lira*) que *uas* *u-las* , *u-las* , *u-las* os gostos passados ? *u-las* as partes que *de* *sabemos* a Deus ? *Sousa* , V. *do Arg.*

UVERDADE , s. f. Abundancia , e fartura de novidades , e frutos . *Orden.* , L. 4. T. 27. q. 1.

UBI , s. m. Lugar que se occupa , onde se crê , mora , habita , v. g. *ter ubi* . *Vintz* , pessoa sem *ubi certe* ; i. é , sem certa pousada , ou morada .

UINCACÃO , s. f. Escholast. O acto de ocupar algum lugar .

UBIQUIDADE , s. f. Escholast. A actual presença de Deus em todo lugar .

UBRE , s. m. A febre da vira , em culto animal .

UCHA , s. f. antaq. Círcos de guindais plo , e outras vitrilles . (Ingles *bush*)

UCHÃO , s. m. (e não assim) Dospensante , caixeteiro . *Lobo* , *Orig.* , c. 17. e *Cron. J. II* , de *Rende* , c. 183.

UCHARIA , s. f. Casa onde se guardam as vitrilles , ou dospensas , vols hoje se diz a Ucharia del Rei . (do Ingles *bush*) *Lobo* , *Orig.* , c. 17.

UDO , adj. Não deixa nulo nem inútil ; 1. é grande num pequeno . *Esf.* , 5. R. fr. prov. *Udo* , 1. t.

UFÁ , interj. admirativa de dito em louvor .

UFANIA , s. f. Bezança , tribo , soberba . *Arcaei* , 1. 14. com aligece ufania te jocaria . 5. Jocância , ostentação .

UFANO , adj. Que tem ufania , soberba , jocância .

UGA , **UGE** , ou **UGIA** , s. f. Hora prixe .

UGAR , v. at. ruit , igualar .

UIVAR , e **UIVO** . V. *Uiyar* , e *Uivo* ; mas *Uivar* he melhor orthogr. at. " *Uivar* tuões agudos . "

ULCERA , s. f. Ferida antiga , malcriada .

ULCERACÃO , s. f. O acto de fazeras ulceras . 5. A ulcerar .

ULCERADO , p. pass. de *Ulcera* . *M. L.* , 7. 4. 31. apólemas ulceradas . *Gon* , *Circo* , *M. P.* , 1. c. 46.

ULCERAR , v. at. Formar ulceras , formar em ulceras . *Carcas d'Uta* , f. 8. f.

ULCEROSO , adj. Cheio de ulceras .

ULLO , ou *antes*

ULO , **ULA** , termos compostos de *u* adv. antaq. onde , e do artigo antiquado *la* , *lo* , *los* , ou antes entremetido o *l* por razões entre si , e o artigo *a* , *o* , *as* , *os* , e significar antigo de *u* , donde *u* , *anque* *as* , *anque* *o* e não significa qual , como diz o editor da *V. do Arco* impressa em Paris f. VI.) *V. do Arco* , L. 1. t. 2. 1. *ullas* partes que damos a Deus ; *ullas* partes que derramamos a verdade ? 1. é , donde *ullas* , ou qu'É das partes , que damos a Deus ; dem. 3. 2. " onde está o entendimento , *ullas* *ur* , e *ullas* deido de fidalgio ? " (por *u* e *ur* : onde está o ter , *lluc* .) *Leão* , *Dixit* , f. 95. t. 22. " *ullos* tesouros dos antigos Reis da Perzia : " (onde está , ou que é isto *ullos* ?) *Tacitus* o mesmo *Dixit Nenus* , *Orig.* , p. 262 tratando parceramente uns só palavras ; e assim vendo que se entende fundo como origem o *ullus* Latino com a lei , ou *l'homme* , ou *la femme* , por *u* *llus* . O sentido de *ullus* *ur* , ou *ullus* , é óbvio nos lugares que citam , e o de *Dixit Nenus* , *Dixit* , f. 95. t. 22. não admite outro ; o autor não pergunta *quatis* fortes os tesouros , mas *onde* estião ,

que é feito deles? Ed. Afr. Egl. B. m. 15. ufo aquelle grande amio! vlos os befits lavados! aqui o vento do deude é isto, onde são idas os botes lavados é palpavel, assim como na P. de Art. 3. p.

ULTERIOR, adj. cumpar. D'alem, que passa de algem tempo, peiso, grão, espaco. " não tive nacionas alteriores." depois d'esse tempo passa ci. " amos, e outros dividos alteriores." abanho de lumbis, como soltinhos, &c. Orden. 4. T. 91.

ULTIMÁDO, p. pass. de Ultimatus. §. Fim ultimado, he o que ultimamente se propôe aos nossos desejos. §. Absolutamente terminado, e concluido; v. g. negoio ultimado; negociação, paz ultimada.

ULTIMAMENTE, adv. Em ultimo lugar. §. Pe la ultima vez. §. Nos tempos ultimos passados, ou remotissimos a respeito de algum principio; v. g. actitudes bto ultimamente, ultimamente virá a total destruição do mundo.

ULTIMAR, v. at. Acabar, concluir de todo, finalizar, rematar. D. Fr. Manail. Cart. fam. 67.

ULTIMO, adj. Extremo na serie, opposto ao primeiro, v. g. desde o primeiro ate o ultimo dia da minha vida, derradeiro. §. O ultimo da vida; i. é., a hora da morte. §. O ultimo impulso, i. é., pena capital. §. Ultima mão, no fr. a perfeição, ou trânsilho com que se apreleçõa a obra; v. g. dar a ultima mão. §. Fim ultimo. V. Ultimado. §. A ultima verdade, a que declaramos, e não recrogimos depois; v. g. nos testamentos com que morremos.

ULTRA, prep. Latina. Além. Arte de Far-
lar; f. 157. cui-se na composição; v. g. Ultra-
mar, &c. derix.

ULTRAJÁDO, p. pass. de Ultrajus.

ULTRAJADÓR, z. m. ou adj. Que ultraja.

ULTRAJÁR, v. at. Offender, injuriar de ob-
ra, ou palavra, com desprezo.

ULTRAJE, z. m. Ofensa, injusia verbal, ou
por obra com desprezo.

ULTRAMAR, z. m. O ultramar; i. é., as Re-
giões d'alem mar, como as Ilhas, e mais Con-
quistas. §. Conselho do Ultramar, junta de Minis-
tros com direcção de certos negocios dos Domí-
nios d'Alem-mar desta Coroa, foi instituido por
el Rei D. J. IV. consta de Presidente, 6 Conse-
lhadores, hum Secretario. §. Antigamente o Ultra-
mar significava a terra santa, e assim a guerra do
ultramar, quer dizer a das Cruzadas. Barral,
Elog. 1. f. 121.

ULTRAMARINO, adj. Do ultramar, ou con-
quistas d'alem Remp, d'alem mar. §. Azul ultra-
marino, de lapis lazuli. Arte da Pintura.

ULTRIZ, adj. Que dá vingança, castigando
ao offensor daquelle a quem se dá a vingança.
Eleg. f. 17. §.

ULULÁR, v. n. Dar gritos lamentosos, dar grandes gritos. Eleg. f. 171. §. "remetem os Mu-
chos a elle todos ululando.

UM, adj. atic. mass. (uma, ou ùa, fem.) que limita o nome a que se junta indicando in-
dividuo unico da especie, mas incerto; v. g. um
homem, um bar; um João Ferreira: quando dace-
mos assim um João Ferreira denotamos pessoa ig-
noba, pouco conhecida, e distinta. V. Leitão,
Acacelian. Dial. 18. p. 549. "parece descortezia
excrever um Falano... porque aquelle um ha-
zer o outro muito baixo, e vil." §. Ajustar-se
em um; i. e., em hum lugar. Flot. Sanct. p. XCII.
§. Identico; v. g. a minha vida era uma com
a tua. Arrazi, 1. 4. " sendo os homens de leis,
e longueiros quasi todas unas." Galvão, Des-
cribr. §. O mesmo; v. g. " de um loquor queria
pagar o hom, e o mao escrito." Feir. L. 1. Car-
ca, 8. " hum te deixa Dezembro, hum te arca
Agosto." (o mesmo, invariavel no caractere.)
idem Cart. p. L. 1. §. Alguem; v. g. por mais que
replandeça um em virtudes. Arrazi, 1. 2. Cozi-
mumente escrevem este adj com b, bum, bu-
ma, sem que o peça a Etimologia para se deni-
ra do Latinum unus, e menos a pronuncia, pos-
que sendo o b sinal de aspiração, nós não aspi-
ramos nenhuma vogal senão e ah, interjeição,
que devera escrever-se ha! porque a aspiração pre-
cede a vogal. De um te deviõe unidade, una-
nime, unico, unissimo, unio, uniforme, e mo-
itos outros que se escrevem sem b, e mostran-
do a origem de um, dão mais facil ideys do seu
sentido.

ÚA, ou UMA, variação feminina de Um.

UMEIGO, V. Embigo, como se diz ordinaria-
mente:

UMBILICAL, adj. Anatom. do Embigo.

UMBRAL, z. m. V. Ombreria da porta. §. fig.
e poet. a porta " no mesmo umbral de Ausonia."
Entida, X. 87. os umbres da morte, no fig.
a hora da morte. Confiração, f. 329. os umbres
de Dite.

UMERÃO. Titulo de Nobreza, ou grandeza
no Mogol. Godinho.

UMBRATIL, adj. Umbratil sentido, quasi alio-
gônico, figurativo.

UMBRÉIRA. V. Ombreria.

UMERÓO, adj. poet. Onde ha sombra, es-
sombrado, que da sombra, v. g. o rio umeroso,
e valle umboso. Cam. Eleg. 1. a bosque, o pa-
rque, a selva umbosa. Entida, IX. 12. a jaya
umerosa. Mani. f. 10. §.

UMBÚ, z. m. Huma planta fructifera do Brasi-
sil. Fazente. Nota.

UNANIME, adj. Que está do mesmo animo
com outro; conforme com elle no parecer, ou
na vontade. §. Conforme consigo mesma, não

vario. §. Unanimitate deus, conformes por seu amor.

UNANIMIDADE, s. f. Conformidade de animos nos parteceros, ou nas vontades.

UNCÃO, s. f. O acto de ungir. §. A extrema Unção. Sacramento da S. M. Igreja, que se administra aos fiéis na hora da morte, ungindo com óleo certas partes do corpo, e dizendo orações appropriadaz. *Cathar. Rom.*

UNCTUOSO, adj. Que tem unto, gorduroso. Substantias unctuosas: aqua unctuosa. *Farrac. Siz. 2. 117.* "agua graxenta, e unctuosa." §. Que se assemelha ao unto.

UNDACÃO, s. f. R. 2. II. 1. ult. Ed., "sem andação de rios, que trago (ao mar) revo para manutenção da pescado" desligamento, ou contenção de rios.

UNDANTE, adj. Que faz ondas. §. e fig. Muito copioso; v. g. o undante chevete, o sangue undante. *Entida. XI. 197. e 222.* §. Que fluctua, e vai freneto; v. g. a rotação undante, as redas undantes. *Entida. XII. 108.* planas undantes. id. §. 149.

UNDE, por onde, anfio. *Leis de D. Dinis. M. Luis. Tom. 4. f. 119.* pelo que "unde al nom fezades" por onde outra causa, o conteúdo não fazia. *Ord. Af. freq.*

UNDECÁGONO, s. m. Geometria. Figura de onze lados, ou angulos.

UNDECIMO, adj. Que está depois do decimo.

UNDISONO, adj. Que ressoa com o vagear, ou embater das ondas. *Entida. XI. 44.* a undiana rítmica.

UNDÍVAGO, adj. Que vague pelas ondas, pelo mar, poet. *Lau. 8. 67.* "se eu de espinas só vivesse undívago, ou da patra desterrado."

UNDÓSO, adj. Que tem, ou faz ondas; v. g. o mar undoso. *Utar. V. Undante.*

UNGIDO, p. pass. de Ungir. §. Os ungidos do Senhor, os Reis, os Sacerdotes.

UNGIR, v. at. Untar com óleo, ou unguentos por medicina, para amaciare, para tapar os poros, por perfume; ou dando a Santa Uncão, ou fazendo cruzes com óleos Santos aos Reis, Bispos, &c. "Ouhorgos o Papa que os Reis de Portugal se podessam corar e ungir como os Reis de França." *Ierd. I. f. 98.* "a principal razão para que nossos Senhores o ungis em Rei foi para fazer justiça." *Cron. 4. 6. 7. i. é.*, o lex Rei. fig. das poderes, dignidade, ungir em Provinça: "o Senhor me ungir, e me enviou a pregar aos muios" fig. "o Espírito Santo ungir os seus Soldados." *Feu. Trat. 2. f. 136.* i. é., os Apóstolos: "te ungir Deus com óleo de alegría." *Cathar. Rom.*

UNGUENTARIO, adj. Que especila a unguentos, praga unguentaria; v. t., onde ellos se vendem para perfumos.

UNGUÊNTO, s. m. Aroma oleoso de ungir. *Arrais. 1. 8. 5.* Remedio feito de óleos, ou matérias unctuosas para ungir, com vários intentos.

ONGULA V. Unha §. *Ungula cabalinha*, huma herba officinal. *Carrion.*

UNGULADO, adj. Que tem unha como o boi, cavalo, e outros animaes, que as tem. *Arrais. 1. 6. 25.*

UNHA, s. f. Sustancia elánea, que cobre os dedos, e pés de certos animaes, com diversas incógnitas, intensa, solida, ou tendida, do cavalo dizemos os cascos. Levar alguma coisa nos unhas, presa, como as feras, e fig. tomar por armas, em guerra, de força. *Cantos. 4. 9. 1.* Levar Di no unhas §. Fazer as unhas, spatalas. *Ourem. Diari. f. 591.* §. No olho 1. Anomexa membroiosa no canto do olho. §. Unha de gran Boia. V. *Granbita.* §. Pre pronto. §. Ter unha na palma da mão, fr. vulgo, ser Izdrão. §. Fugir a unhas de cavalla; i. é., a toda a pressa. §. Estocada de unhas a bato; i. é., com a palma da mão voltada para o chão, as avessas de quando he de unhas a riba. §. Ser unhas, e carne com alguma; i. é., muito íntimo, e do seu seio. *Euf. 3. 1. 5.* Não se apartar huma unha da verdade, não desistir de ella. *Euf. 5. 5. 5.* Unha de aço, de cavalo, herbas officinata. §. Pedaço da videira que vai pegado ao baceulo no pé, quando este se rasga, ou desgalha della.

UNHADA, s. f. Golpe, ou riscada com a unha.

UNHADO, p. pass. de Unhar.

UNHAGATA, s. f. Herba officinal.

UNHAMIENTO, s. m. O trabalho de unhar o baceulo. §. O logar por onde elle se unha.

UNHAR, v. at. Unhar o baceulo, (na cultura das vinhas, depois de o lançar na cova) he puxar pela ponta da vara para cima, e dois palmos a baixo, fazer huma covinha mais baixa no chão, e lançar-lhe terra, e calcar nella a vara, para que ali lance raizes, e se faça outra videira. §. Perir com as unhas, unhar o rosto.

UNHEIRO, s. m. Apostenia na raiz da unha.

UNIÃO, s. f. Ajuntamento de varias peças em hum todo. §. Ajuntamento em hum corpo; v. g. "a união das tropas, e forças militares." Ajuntamento em bandos, bandoria. *Barros. e Prov. da Ord. Cron. fol. p. 14. col. 2.* "os estudantes forão ao pateo do Collegio das Artes, arrancá-rio, e fizerão huma grande união." *Barros. e Caietan. freq. Leão. Cron. Af. 5. 5.* Uniformidade; v. g. de vontades, conformidade. §. Adhesão; v. g. a união dos labios consolidadas.

UNICAMENTE, adj. Simemente. §. Singularmente.

UNICO, adj. Que não tem semelhante na sua especie, singular. §. Particular, ou específico; v. g. o unico reino.

UNICORNE, s. m. eu

UNICORNIO, s. m. Animal que tem hum
ão como na testa. *Leda.* 5. Huma pedra mine-
rial.

UNIDADE, s. f. Mathem. Qualquer elemento
conhecido, de que usamos para mediir huma gran-
deza maior; v. g. hum palmo, huma vira, hu-
ma legua, huma hora, o algarismo humo; as
partes da unidade são frações della. 5. A qua-
lidade de ser huma ou unica. v. g. "a unidade
da fabula Dramatica, he huma das suas virtu-
des"; i. é., que a alegria seja huma só; v. g. o
desenvolvimento da India, entre as ações dos Por-
tuguezes, ou Lusíadas, de que o immortal Ca-
mões fez o Poema.

UNIDAMENTE, adv. Com unida. 5. Com
conformidade. *Vascon.*

UNIDO, p. pass. de Unir. 5. fig. Considera-
do. 5. Que vive em estrita amizade.

UNIFORME, s. m. O uniforme do regimento
he a libr., os vestidos, e insígnias peculiares
della.

UNIFORME, adj. De huma só forma; não
varia, cujas partes tem a mesma feição, cor,
&c. 5. Não variado; v. g. edifício uniforme. 5. Con-
forme; v. g. uniforme na opinião, resolução, ven-
tade. *M. Cong.* 1. 61. 5. O movimento uniforme
de duns tempos, que em tempos iguales correm es-
paços iguales, do corpo que em tempos iguales
corre sempre outros tantos espaços iguales.

UNIFORMEMENTE, adv. De modo conforme,
semelhante, sem variação, por certa lei; v. g.
move-se os Cels uniformemente, por certa or-
dem, e fixo.

UNIFORMIDADE, s. f. A qualidade de ser
uniforme, conforme consigo, ou com ooutro;
v. g. no pensar, falar, obrar; invariabilidade
nos sentimentos, e no proceder conforme a elles
Vitru.

UNIGÊNITO, adj. Filho unigenito, unico, que
se terá. 5. Per antonomasia O Unigenito he Je-
sus Christo.

UNIR, v. at. Auniar em huma duas, ou mais
peças; v. g. collando-as. 5. Causar união moral,
ou espiritual de paixões, vontades. 5. Juntar
em hum lugar, e sociedade; v. g. "o medo das
fatos, ou qual foi a necessidade que uniu os ho-
mens entre si?" 5. *Unir-se.* Combinar-se; v. g.
e alegre une-se com oiro, e prata. 5. *Unir-se.*
consolidar-se; v. g. unem-se os labios da ferida.
5. *Unir-se.* ajuntar-se em tropa, ou corpo para
algum fim, e talvez para algum ato de rebellião,
ou tumulto.

UNISONANÇIA, s. f. Concordância de duas,
ou mais vozes em hum tono de Musica. 5. Mo-
nótonia, ou som não variado.

UNISONANTE. V. *Unisono.*

UNISONO, adj. Que tem o mesmo som que

outra voz, termo, palavra. *Leda.* 5. fig. Que con-
forma com outro no mesmo tono. 5. fig. Igual,
semelhante, da mesma condição. *Euf.* 5. 2. 5.
" quem cansou pelo mundo, e quem des-
cançou nesse, ambos estão unidos na morte." 5.

UNISONUS. V. *Unisono.*

UNISSIMO, superlativo de hum, ou unico; Mu-
ito só, e unico. *Vitru.* " a Divina Essencia he
unissimo."

UNITIVO, adj. Que faz unir. 5. *Via uniti-
va.* V. *Fixa.*

UNIVALE, adj. de Hist. Nat. Concha uni-
valva, ou que tem huma só valva.

UNIVERSAL, adj. Que abrange, e compre-
hende a todos os individuos, ou à totalidade
da coisa; v. g. hereditate universal, ou de todos
os bens do defunto. 5. Em universal; i. é., sem
excepção de pessoas. *Oitorio. Carta à Rainha D.
Catherina.* " novas tristes para todos em univer-
sal."

UNIVERSAL, s. m. Eschol. Noção que abran-
ge a todos os individuos de huma espécie, ou
gênero.

UNIVERSALIDADE, s. f. A qualidade de ab-
branger a todos, e de ser universal.

UNIVERSALMENTE, adv. Com universalida-
de, geralmente a todos.

UNIVERSALIZAR, v. at. Fazer universal.

UNIVERSIDADE, s. f. A totalidade das coisas,
o Universo. 5. Academia onde se ensinam todas
as boas artes, e sciencias.

UNIVERSO, s. m. O Universo, tudo o que he
criado por Deus. 5. adj. v. g. o universo mundo;
i. é., todo o Mundo.

UNIVOCAMENTE, adv. Com nome, causa,
ou semelhança unívoca.

UNIVOCO, adj. Sinonimo. 5. Uniforme, to-
talmente parecido. 5. Que produz coisas semel-
hantes a si. I. Eschol.

UNTADO, p. pass. de Untar. 5. fig. " toda
a India era untada da Lei de Maoméde." *Cos-
ta.* 4. 10. 4.

UNTADURA, s. f. V. *Untar.*, *Unção.*

UNTAR, v. at. Applicar esfregando; v. g. un-
tar o corpo com óleo, os dentes com mel; untar os
ratos do carro com óleo. 5. Untar o carro, ou ar-
más, fig. dar peita para apressar a conclusão do
negocio, ou corromper. *Sá M.* " tenho-me eu
com davídoso, untar o carro, andão os bons
que em unta amollenta.

UNTO, s. m. A gordura dos rins, ou entranhas
do porco, &c. caldo de unto, temperado
com elle.

UNTOSO. V. *Uncidoso.*

UNTURÁ, s. f. Unção com óleo. 5. Unguen-
to, ou óleo aromatico para ungir. *Arcos.* 1.

UPOS.

URG. Ofícios Chineses. *R. Acad.* t. 94.
quase opois armada.

URACÃO. V. Fazendo.

URACO, s. m. Ans. Hum dos a vasos am-
bulares pelo qual o feio lança a urina, ou por
onde sae a urina da testiga.

URANÓSCOPO, s. m. Peixe, quasi mimeteo,
ou aliado para o coo.

URBANAMENTE, adv. Com urbanidade.

URBANIDADE, s. f. A cortezia, e bom tem-
po, os costumes da gente civilizada, e polida, ci-
vilidade, polícia. *Lobo.*

URBANIZADO, p. pass. de Urbanizar.

URBANIZAR, v. at. Fazer urbano, civilizar.

URBANO, adj. Dotado de urbanidade. §. Con-
forme aos termos da urbanidade; v. g. trato ubi-
ano.

URCA, s. f. Embaçação de combol nas si-
madas, espécie de barco grande, e muito lar-
go.

URCO, s. m. Cavalo de raça molto grande,
Frisia. L. O urco das estrelas, a tolha.

URDIDO, p. pass. de Urdir, ou urdir. §. no
fig. "cuja vida foi uma teia urdida de malicosa,
e tecida de vícios." *Arraci.* f. 350 vol. 1.

URDIDÓR, s. m. O que urde. §. fig. urdidor
de enganos. H. Pinto, f. 362. urdidor de pecado.
B. 2. §. 3.

URDIDURA, s. f. Os primeiros fios da teia,
por entre os quais passa a lingadeira quando se tece. §. fig. "a urdida em que havia de
ir tecendo o seu discurso." *Lobo.*

URDIMALAS, adj. invariável. Urdidor de mal-
dades, e más obras.

URDIR, v. at. Principiar a tea, lançar no
engenho de tecer os primeiros fios della. §. fig.
Principiar; v. g. hum enredo. *Eusfr.* 5. 4. urdir
trapéz. §. Principiar, ou lançar no papel as par-
tes principaes do discurso, poema, delle desca-
nadas, e sem o adorno, com que depois se vai
tecendo. V. *Ordir.*

URDUMBI, s. m. Os primeiros fios da tea,
entre os quais vai a trama, ou fio com que se
tece. §. no fig. "Petrarca fez bem ordinar destes
concentos poéticos." *Sa. Atm.*

URÉTRA, s. f. O canal por onde sae a urí-
na do corpo animal para fora.

ORGÀ, s. f. Herba. (*urina c.*)

URGEBAO, s. m. Urgevão, herba. (*verbena c.*)

URGÊNCIA, s. f. Aperto, pressa, que obri-
ga, e faz força ao animo; v. g. a urgencia das
fazendas, das ameaças. *Def. Crim.* P. 1. n. 692.

URGENTE, p. pass. de Urgir. Que aperta,
e pressa; e faz força ao animo; v. g. exigências
urgentes, razão urgente, o que de pungentes pa-
rare mais urgente. *Arraci.* 10. 4. §. Necessidade
urgente.

URGENTÍSSIMO, superl. de Urgente. Arraes,
§. 1. Istramundo urgentíssimo, para convencer.
URGIR, v. at. Apertar com alguém, fazer
força ao seu animo: v. g. "daqui urgem as ra-
ções da bondade, da outra parte as da utilida-
de, e proveito."

URINA, s. f. (*Urina vulgo*) Humor que os
rins separam do sangue, e que dahi passa à be-
ciga, donde se expelle do corpo pela uretra, he-
bendo os excrementos grossos, ou maiores dos
animais.

URNA, s. f. Vaso onde se guardavão as cin-
zas dos mortos, as lagrimas dos que os choravão;
onde se tiravão, e tirão as sortes ao votar,
ou eleger. §. Vaso com que se representão
os rios entornando delle as águas. *Ullinea,* e *Ca-*
mber.

UROPIGIO, s. m. O sobrecú, ou bispo das
aves.

URRÁR, v. n. Bramir; v. g. urra o elefante.
Barro, o lobo. *Enetida.* VII. 5. o touro. *Men.* e
Moca. f. 40.

URRO, s. m. O bramido, ou voz forte do
elefante. *Lobo.* touro. *V. Barro,* D. 2. Um roxo
orro do gigante ferido. *Palm. P.* 2. c. 167. do Go-
vernador pela morte del Rei. *Cron. J.* III. P. 1. c.
33. (do Vasconde urroa.)

URSA, s. f. A femea do urso. §. Ursa maior,
e menor, duas constelações boreais.

URSINO, adj. De urso. §. Hirva ursina; her-
va gigante.

URSO, s. m. Animal feroz, quadrupede, pel-
udo, de grandes unhas rombas. *V. Uivo.*

URTIGA, s. m. Herba com picos, cuja pica-
da fica comendo, a que os não tem se chama
urtiga morta.

URTIGÁR, v. at. Açoitar com urtigas.

URUMBÉLLA, s. f. Planta de folha grossa, e
armada de pias, do Brasil.

(URUPEMA, ou

(URUPÉMBA, s. f. Brasil. Tecido de palha
com rãosinhos, serve de penear a massa da man-
dioca, para a afinar, e cozer-se depois. ha on-
tras de palha mais larga, e longa, da feição de
estacas, que em vez das gelosias tapão as jan-
cas, e portas das casas das casas pobres.

URUXI, s. m. Hum verniz do Japão.

URZE, s. f. Mata de muitas varinhas dorras
ramosas, vestidas de folhinhas asperas, sempre
verde, tem flores com feição de campainha.

USADO, p. pass. de Usar. §. Que está em uso;
v. g. costume. §. Gastado com o uso. §. Mais
do uso: i. é, do ordinario, do costumado. *M.*
Gang. a. 82. §. Acostumado. v. g. carnes não usa-
das a receber tanto mal. *B. Clar.* 1. f. 17. §. Ex-
citado; v. g. as Re pubblicas pouco usadas nas an-
tas. *Barro.* *Elog.* 1. idem *Clar.* 1. c. 27. "es-
pecial cavalleto, e usado muito tempo naquelle

exercício." e D. 3. 8. p. "homem maduro, e
estada na guerra," exercitado: se Amor é tão exer-
cito a descerceles; acompanhado muito delles. Com.
Epl. 1.

USAGEM, s. m. Hum tributo soligo. *Foral de Linderio.*

USAGRE, s. m. Espécie de sarna muito seca,
que vai roendo a carne.

USANÇA, s. f. Uso, costume, estilo. "ter-
endo por usança desviar o premio aos que o mere-
ciam." *Palm. P. 1. c. 136. Com. Lat. de amor*
usança boa. Sosia, e Syretio, Notic. f. 24. §. Uso,
serviço; v. g. o da balança, pesando-se. Or-
*den. Af. 1. p. 56. "per bem da usança conti-
nuada necessariamente convém, que a balança*
descocente do seu justo peso."

USANTE, p. prta. de Usar. Que usa, exer-
ce. "a todo lhes usante poderio na terra, reges
peboas." a todos os que exercem poderio. *Foral*
de Thomar de 1174.

USAR, v. at. Praticar; v. p. usar vilaniz com
alguém. §. Exercer, servir; v. g. usar o ofício,
ou do ofício. §. Usar de alguma coisa, servir-se
della; v. g. de certo vestido, remedio, meio, ati-
fício. §. Gostar com o uso. §. Usar-se, estar em
uso, estilo, act mode; II. utilizar-se, servir-se.
Ord. Af. 5. p. 199. §. 4. & 5.

USÁVEL, adj. Coisa que se usa, usual.

USEIRO, adj. Costumado, e habituado, to-
ma-se à má parte; v. g. he useiro, e vesento em
fazer. V. *Ord. Af. 1. f. 463. "som outros a es-
ta fizer."*

USNEA, s. f. A penugem, ou musgo das ar-
vores. §. fig. A que se cria nos ossos expostos ao ar.

USO, s. m. Costume, estilo, prática. §. O
ato de usar, e servir-se de alguma coisa. "a me-
lhore canella, de que neitas partes se tem uso."
E. 3. 2. 1. §. Utilidade que resulta do serviço de
alguma coisa. §. Direito de usar de coisas alheias,
mas limitado que o usofructo. §. Moda. §. De-
mais uso; i. e., serviço, prestimo. §. It. Muito
usado.

USSA. V. *Urus.*

USSIA, s. f. antiq. A capella móvel do arco
cruzeiro para dentro. *Castan. 3. f. 196. V. A-*
dancia.

USSO. V. *Urso*, como boje se diz: Uno. *Finis Ribr. Lassire do Drumb. do Paço*, c. 1. p. 9.
e *Tenriro*, c. 4.

USTÊDA, s. f. Hum droga de lá com feso-
to, ou sem elle.

USUAL, adj. Que está em uso, que se usa
comummente, no sentido vulgar. §. Que serve
no uso coustum. §. Tributo usual, imposto so-
bre os bens.

USUCAPIR, v. at. Prevalecer, ter vigor, ad-
quirir-se por uso. "Tais coisas nem precisavam,
nem usacapem." *Ribr. Relaq. p. 62.*

USUFRÓCTO, s. m. Jurid. O direito de po-
der usar, e gozar dos frutos de alguma coi-
sa, sem prejuizo nem detimento da sustancia
della.

USUFRUCTUARIA, s. f.

USUFRUCTUÁRIO, s. m. A pessoa que gosta
do usufructo.

USURA, s. f. Premio que o devedor dá ao
credor pelo dinheiro que do credor recebeu em-
prestado. §. fig. Beneficio em retorno, maior que
o beneficio recebido. *Sonia, §. Lucio avanteja-*
do em retorno, e satisfação do beneficio; v. g.
pagar, recompensar com usura, à onzena.

USURÁR, v. n. Dar dinheiro à mutra, ou ao
ganho.

USURÁRIAMENTE, adv. Com usura, infre-
vendo usura.

USURARIO, s. m. O que dá dinheiro empre-
stado com usura. §. Em que ha usura, v. g. con-
tratos usurarios.

USUREIRO, s. m. O que dá dinheiro a ga-
nhos, ou recebe premio pelo uso do dinheiro em-
prestado. *Ord. Af. 1. f. 49. §. adj. Contrato usu-
rario, usurario. Ord. Af. 4. f. 95.*

USURPACÃO, s. f. O ato de usurpar.

USURPADÓR, s. m. O que usurpa.

USURPAR, v. at. Tomar o alheio; a posse
da sua cosa, ou o direito.

UT, s. m. A primeira nota da Musica ut,
re, mi, &c.

UTAR, v. n. Mover as mãos com certo ges-
to quando se criva o trigo.

UTENSÍLIOS, s. m. pl. Os itastres do uso;
v. g. da cisa, do oficial mecanico, do soldado.
D. Fr. Mar. outros dizem utensilis mais confun-
do á analogia da lingua em gazis, perfis, vit, &
&c.

UTERINO, adj. Do utero, ou ventre. §. In-
mãos uterinas, filhos da mesma mãe, e de diver-
sos pais.

UTIL, adj. Que tem algum uso, serviço,
prestimo para algum fim. §. Dominto util, o que
tem a pessoas que usa, e desfruta a coisa, mas
não ha senhor direito della. §. Despessa util,
que melhora a coisa com que ella se faz. §. Dias
utiles, no foro, aquelles em que se pode reque-
rer, e conter a causa, oppõe-se a continuas, que
sao todos os dias feriados, ou não.

UTILES, pl. de Util: dízemos utilis. B. 4.
6. 4.

UTILIDADE, s. f. Commodo, proveito, ser-
viço, que se pode receber da coisa, ou pessoa.
§. Prelímo, bem.

UTILIZADO, p. pass. de Utilizar.

UTILIZAR, v. at. Aproveitar a algacem, ser-
vilo. §. v. n. Ter uso, ser util, proveitoso.

§. Utilizar-se, servir-se para-seg comodo.

UTILMENTE, adv. Com utilidade, proveito.
UUM, V. Um. *Floridas. Art. Ceram.*

UVA, s. f. Fruto da videira, que nasce em cachos.

UVA DE CÉO, s. f. Herba vulgar.

UVA ESPIN, s. f. Herba vulgar.

UVEA, s. f. *anat.* Túnica do olho onde está a pupila, ou pupila.

UVEIRA, s. f. A árvore a que a vide se assemila.

UVRE, V. Ubre.

UXI, é a onde e só por si, antaq.

UYVAR, v. n. Dar uivos.

UVVO, s. m. Voz aguda, e lamentosa do cão, ou lobo quando está percos, ou andão na brama. uivos das Álbias. *Ind. II, 601.*

V

V, s. m. A vigésima primeira letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consonantes, que se devem chamar vr, e não v. Em breve significa veja, verro, visim, ou voiro, &c.

VACA, s. f. A leitura do boi, em idade perfeita de parir: entre vacas se trazem os touros bravos, para virem onde queremos, e a isto parece alludir *Cam. Ridens. f. 152. vñ. Ed.* "Excedendo de Solis, com bocas de fidalguia, trazido quin som vacas." (como os touros.) *Vaca de abacalho*, a que faz guia aos touros conduzidos, bravos, e esquivos: fig. a mulher que amoga, e traç outras capturar ainda, arriscas, e novas à conversação entressa, e perigosa, fr. do port. famili. §. *Vaca ferra*, na Ásia, o vadio, ocioso. §. Um jogo de cílio na *Ord. Af. 5. 41. 11.*

VACAGÃO, s. f. Suspensão de estudos, e do tempo hincane, ferias. *Altagr. f. 12. ¶. 12. vacações. Pinheiro, 2. f. 161. 3. 1. 16. pausadas as vacações do anno lectivo.* §. Desapêgo de negócios, com applicação a algum estudo. *Partille.*

VACADA, s. f. Mansa de vacas.

VACA-LOURA, s. f. Abadejo insecto.

VACÂNCIA, s. f. O estado de vaga, de algum cargo, ou officio, a que falta o que o serviu, ou dono.

VACANTE, p. pres. *Sede vacante*; i. é, estando vaga a Sc., faltando-lhe o Bispo, ou Prelado. §. *Hg. a membra não está vacante, tem amigo.*

VACAR, v. st. *Fater a Deus*, deixar-se das coisas terrenas, e applicar-se a seu serviço. *Vitória, Tom. 4. p. 282.* "vacando sómente a Deus, e a si." V. *Vagor.* §. *Vacar na contemplação*, applicar-se a elia com cuidado. *Vergel das Plantas, II.*

tas, §. v. n. *Parar o tempo*, ser de vago, para ocio, desocupado. *Pinheiro, 2. f. 91.* "como se dos negócios te vacasse todo o tempo." "era seu passatempo quando vacava de outros exercícios." *Sageamento, c. 17. f. 46. ¶.*

VACARIA, s. f. Gado vacum. *M. Lusit.*

VACARIL, adj. de Vaca, v. g. *vacilos vacatis, e de bair. Elucida.*

VACATURA, s. f. Vacância; estar em vacatura; i. é, vaga, ou vago, não provido; v. g. o cargo, ou officio está em vacatura.

VACILLAGAO, s. f. A pouca firmeza, e movimento que faz o corpo que vacilla, §. *Hg. Pouca firmeza, e estabilidade, v. g. de coisa estabelecida de novo; da vontade irresoluta, vacilla.*

VACILLANTE, p. pres. de Vacillar; fig. a vacilante *Iur. Lusit. 2. 88.*

VACILLAR, v. n. Não estar firme, abanar; v. g. vacilla a torre, a forte, o muro, a luz. §. *Hg. Vacilla a fortaleza, a constância. Lusit. 6. 85. §. Fazer vacilar.* (sent. ativo) *Coutinho, f. 1. ¶.* "este modo de reinar o rei tanto atemorizar, e vacillar, que se temia, &c." §. v. n. Estar irresoluto no parecer, escolha, estar duvidoso; v. g. -vacillava nos meios convenientes. §. *Vacilla e Estado nos perigos da guerra, nas rebeldes;* i. é, não essa firme, ameaça ruina.

VACINO, *vaccinium latine Inml. 4. 108.*

VACUAÇÃO, V. Evacuação.

VACUIDADE, s. f. Vacuo. §. V. Vaidade.

VACUM, adj. *Gado vacum*, os bois, vacas, bezerros, &c.

VÁCUO, s. m. A porção de espaço despejada de todo corpo, por muito sutil que seja; o Vácuo Positano, ex da máquina Pneumatica, he o que ha no recipiente della, extraído o ar quanto he possível.

VÁCUO, adj. Vazio, oco sem coisa que o occupe, e peje. §. Raro, permeável; v. g. o vácuo ar, ou vento. *Eneida, IX. 13.* §. *Possit vider, t. jutid. a de que se não gosa.* §. *Aposento vazio. Enrida, IV. 19.*

VADEAGÃO, s. f. O acto de vadear.

VADEADO, p. pass. de Vadear.

VADEAR, v. st. *Vadear o rio, passallo a vado, a pé, ou a cavalo.*

VADES por Ides, antaq. *Vades em hora. Eufr. Prol.*

VADIAGÃO, s. f. Vida de vadio.

VADIAMENTE, adv. Errando vagando ociosamente. "meus desatinos onde me levais vadiamente assim de monte em monte." *Sd Mir. Carna 6.*

VADICE, ou VADIICE, s. f. Vida de vadio.

VADIO, adj. O que não tem amo, ou senhor com quem viva, nem trato honesto, negocio, ou mestre, ou officio, emprego, nem moço do

blamum